

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

# VESTIBULAR 2015.2



**Redação • Língua Portuguesa**

## **Transferência de Curso de Graduação**

---

**Engenharia Ambiental e Sanitária  
Engenharia Civil  
Engenharia de Automação Industrial  
Engenharia de Computação  
Engenharia de Controle e Automação  
Engenharia de Materiais  
Engenharia de Minas  
Engenharia Elétrica  
Engenharia Mecatrônica  
Química Tecnológica**

---

**Nome do candidato**

**Por favor, abra somente quando autorizado.**

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



PROGRAMA  
**Coleta Seletiva  
Solidária**  
**CEFET-MG**

O **CEFET-MG** é parceiro da **Coleta Seletiva Solidária** e encaminhará todo o papel deste Caderno de Provas para reciclagem.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este Caderno de Provas contém **01** questão discursiva de **Redação** e **12** questões de múltipla escolha, as quais apresentam **5** opções cada uma, assim distribuídas:

**Língua Portuguesa** com 12 questões objetivas, numeradas de **01** a **12**.

2. Nenhuma folha deste caderno poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
3. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para preencher a Folha de Respostas.

## INSTRUÇÕES

1. Identifique o Caderno de Provas, colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
2. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
3. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela quando lhe sobrar tempo.
4. Faça os cálculos e rascunhos neste Caderno de Provas, quando necessário, sem uso de máquina de calcular.
5. Marque a Folha de Respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
6. Devolva ao aplicador este Caderno de Provas e a Folha de Respostas.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

### **OBSERVAÇÃO**

Este Caderno de Provas foi redigido em conformidade com as normas ortográficas da Língua Portuguesa que estavam em vigor antes do Acordo Ortográfico. Tal procedimento fundamenta-se no Art. 2º, parágrafo único do Decreto-Lei Nº 6.583, de 29/09/2008.

*Art. 2º § Único: "A implementação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2015, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida." (Redação dada pelo Decreto 7.875, de 27/12/2012).*

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## REDAÇÃO

Considere os seguintes textos:

### Texto 1



Disponível em: <<http://olhardigital.uol.com.br>>.  
Acesso em: 01 mai.2015.

### Texto 2

A tecnologia já se provou uma profunda aliada da área esportiva. As novidades ajudam o homem a superar seus limites. “A tecnologia vai além de otimizar o tempo de treino do atleta ou confeccionar uma roupa que lhe permita melhor rendimento. Ela acaba dando uma forcinha para o juiz, quando o olho humano falha, por exemplo. As máquinas podem contribuir para dar o resultado mais justo”, diz Alexandre Vieira, professor de Educação Física e autor do livro **Atividade Física – Tudo o que você queria saber sobre Qualidade de Vida e Promoção da Saúde em diversos aspectos**. Além dessas vantagens, a tecnologia que se une ao esporte também representa uma forma de inclusão social. Ela expande a possibilidade da prática

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

esportiva para aqueles que têm algum impedimento fisiológico em seu caminho.

Disponível em: <<http://jpress.jornalismojunior.com.br/2011/12/tecnologia-esportiva-aumenta-potencial-atletas/>>. Acesso em: 01 mai. 2015. (Adaptado)

### Texto 3

A diferença ocorre quando uma tecnologia não apenas corrige uma deficiência como leva seu portador a um novo patamar, além da capacidade normal da espécie humana. Por exemplo, braços robóticos que permitem que uma pessoa levante 300 quilos, ou óculos com lentes que dotam o usuário de visão no infravermelho. No caso de atletas com deficiência física, a questão se torna bem interessante: a partir de que ponto uma prótese como uma perna artificial de fibra de carbono cria condições além da capacidade humana? Nesse caso, será que é justo que esses atletas compitam com humanos sem próteses?

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2015/02/1583556-o-que-sera-da-mente-se-maquinas-pensarem.shtml>>. Acesso em: 20 abr. 2015. (Adaptado)

**REDIJA** um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se sobre o uso de tecnologias no esporte. (Não é necessário título)

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

RASCUNHO

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

RASCUNHO



- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

RASCUNHO

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de (01) a (06) referem-se ao texto abaixo:

### O que será da mente se máquinas pensarem?

Marcelo Gleiser\*

- 1§ Considere a seguinte situação: você acorda atrasado para o trabalho e, na pressa, esquece o celular em casa. Só quando engavetado no tráfego ou amassado no metrô, você se dá conta. E agora é tarde para voltar. Olhando em volta, você vê pessoas com celular em punho conversando, mandando torpedos, navegando na internet. Aos poucos, você vai sendo possuído por uma sensação de perda, de desconexão. Sem o seu celular, você não é mais você.
- 2§ A junção do humano com a máquina é conhecida como "*transhumanismo*". Tema de vários livros e filmes de ficção científica, hoje é um tópico essencial na pesquisa de muitos cientistas e filósofos. A questão que nos interessa aqui é até que ponto essa junção pode ocorrer e o que isso significa para o futuro da nossa espécie.
- 3§ Será que, ao inventarmos tecnologias que nos permitam ampliar nossas capacidades físicas e mentais, ou mesmo máquinas pensantes, estaremos decretando nosso próprio fim? Será esse nosso destino evolucionário, criar uma nova espécie além do humano?
- 4§ É bom começar distinguindo tecnologias *transhumanas* daquelas que são apenas corretivas, como óculos ou aparelhos de surdez. Tecnologias corretivas não têm como função ampliar nossa capacidade cognitiva: só regularizam alguma deficiência existente.
- 5§ A diferença ocorre quando uma tecnologia não apenas corrige uma deficiência como leva seu portador a um novo patamar, além da capacidade normal da espécie humana. Por exemplo, braços robóticos que permitem que uma pessoa levante 300 quilos, ou óculos com lentes que dotam o usuário de visão no infravermelho. No caso de atletas com deficiência física, a ques-

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

tão se torna bem interessante: a partir de que ponto uma prótese como uma perna artificial de fibra de carbono cria condições além da capacidade humana? Nesse caso, será que é justo que esses atletas compitam com humanos sem próteses?

- 6§ Poderia parecer que esse tipo de hibridização entre tecnologia e biologia é coisa de um futuro distante. Ledo engano. Como no caso do celular, está acontecendo agora. Estamos redefinindo a espécie humana através da interação – na maior parte ainda externa – com tecnologias que ampliam nossa capacidade.
- 7§ Sem nossos aparelhos digitais – celulares, tablets, laptops – já não somos os mesmos. Criamos personalidades virtuais, ativas apenas na internet, outros *eus* que interagem em redes sociais com *selfies* arranjados para impressionar; criações remotas, onipresentes. Cientistas e engenheiros usam computadores para ampliar sua habilidade cerebral, enfrentando problemas que, há apenas algumas décadas, eram considerados impossíveis. Como resultado, a cada dia surgem questões que antes nem podíamos contemplar. O ritmo do progresso científico está diretamente relacionado à nossa aliança a máquinas digitais.
- 8§ Aonde isso nos levará? Em livro recente, o filósofo sueco *Nick Boström*, professor na Universidade de *Oxford*, no Reino Unido, soa o alarme: se criarmos inteligências superiores à nossa, poderemos nos tornar obsoletos. [...] Nisso, a comunidade científica e filosófica está dividida. De um lado, temos os que acreditam que é apenas questão de tempo: assim como a natureza “criou” ao menos uma espécie inteligente (sim, golfinhos, baleias, cachorros e gatos são inteligentes, mas não desenharam computadores ou sondas espaciais, ou escreveram sinfonias e poesia), não há qualquer empecilho fundamental para que possamos repetir a façanha, criando outras entidades inteligentes. As leis da natureza não proibem a construção de inteligências artificiais.
- 9§ Por outro lado, críticos rebatem dizendo que a questão não é assim tão simples. Primeiro, não sabemos exatamente o que é a inteligência. E, se não temos uma definição, fica bem difícil criá-la artificialmente. Por exemplo, o supercomputador da *IBM Deep Blue*, que ganhou do campeão mundial de xadrez *Garry Kasparov* em 1997, não era inteligente. Ao menos não

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

no sentido de ser uma entidade autônoma, capaz de tomar suas próprias decisões. O *Deep Blue* reunia uma velocidade incrível de processamento de informação com um programa altamente sofisticado de seleção de estratégias, escolhendo seus movimentos com base num processo refinado de otimização. A inteligência era de seus programadores, e não da máquina em si.

- 10§** Na Europa e nos EUA, duas grandes iniciativas tentam criar uma máquina inteligente baseada na desconstrução do cérebro humano. Em essência, trata-se de mapear o cérebro minuciosamente, detalhando cada neurônio, suas ligações sinápticas com outros neurônios (sua “cognitividade”), o fluxo de substâncias neurotransmissoras de neurônio a neurônio, recriando toda essa informação num gigantesco programa de computador, uma simulação do cérebro humano em uma entidade de silício. Uma pesquisa fascinante, que leva a uma pergunta essencial: como saber que temos toda a informação requerida para recriar um cérebro humano, o objeto mais complexo do universo conhecido?
- 11§** [...] Ainda que programas de computador cheguem a ser inteligentes, sua inteligência não será como a nossa. Será uma outra coisa, desprovida de um corpo. E o que é um humano sem um corpo? Impossível contemplar. O que é uma inteligência que não sofre ou sente dor? Até que ponto essas emoções podem ser capturadas num programa, numa sequência de instruções? Esse objetivo – a construção de máquinas autônomas inteligentes – parece bem mais distante do que o fato já em curso da nossa hibridização com tecnologias que expandem nossas habilidades cognitivas.
- 12§** No filme “*Ela*” [dir. Spike Jonze, EUA, 2013], um homem se apaixona por uma máquina, um sistema operacional inteligente capaz de aprender com a informação que recebe. A história é trágica, explorando a solidão humana e como a tecnologia do futuro – à medida que nos definimos pelas nossas interações com os outros – irá redefinir quem somos. Ao menos no filme, os “outros” poderão não ser mais humanos.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

**13§** Apesar da beleza do filme, é bom não confundi-lo com a realidade. Como argumentei acima, é muito possível que a premissa das máquinas inteligentes, ou mais inteligentes do que nós, seja falsa. Bem mais provável que o futuro da inteligência esteja dentro do cérebro humano, e não fora. Seremos nós, ou nossos híbridos, a nos tornarmos superinteligentes, estendendo nossa capacidade mental através da união do biológico com o cibernético.

**14§** O futuro não está nas máquinas, mas na inteligência humana artificialmente ampliada. Não estamos desenhando nosso fim, mas uma nova espécie, capaz de transcender os limites evolucionários que determinam o funcionamento do cérebro e do corpo. Com isso, não devemos temer o futuro da pesquisa em inteligência artificial, mas vê-la como uma oportunidade de emancipação, de crescimento da espécie. Certamente, nossos descendentes serão mais inteligentes e, esperemos, mais sábios.

\*MARCELO GLEISER, 55, é professor titular de física, astronomia e filosofia natural no *Dartmouth College*, nos *EUA*.

Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2015/02/1583556-o-que-sera-da-mente-se-maquinas-pensarem.shtml> >. Acesso em: 2015. (Texto adaptado).

## QUESTÃO 01

O principal objetivo do autor, nesse texto, é

- a) contestar o uso de tecnologias potencializadoras das habilidades humanas.
- b) criticar a incorporação de recursos tecnológicos em atividades cotidianas.
- c) discutir os impactos da utilização de tecnologias nas práticas esportivas.
- d) promover uma reflexão sobre o fenômeno da inteligência artificial.
- e) defender a supremacia da máquina em relação ao ser humano.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## QUESTÃO 02

No título do texto, há o seguinte questionamento: “O que será da mente se máquinas pensarem?” Segundo a perspectiva do autor, a resposta a essa pergunta

- a) fará sempre parte da ficção, uma vez que a capacidade de pensar não pode ser realizada por máquinas.
- b) desafiará os estudos científicos, uma vez que não se conhece definição exata sobre o que é inteligência.
- c) será dada pelo próprio homem, uma vez que só ele é capaz de criar recursos para ampliar sua inteligência.
- d) transformará as etapas da evolução do homem, uma vez que teremos ampliada nossa capacidade cognitiva.
- e) trará uma ameaça à espécie humana, uma vez que perderemos nosso espaço para máquinas superinteligentes.

## QUESTÃO 03

No 12º parágrafo, o autor utiliza o recurso da intertextualidade com a intenção argumentativa de

- a) questionar o enredo inverossímil do filme.
- b) ilustrar uma relação entre ficção e realidade.
- c) contestar a ideia de superinteligência artificial.
- d) exemplificar a solidão da vida contemporânea.
- e) demonstrar o caráter obsoleto da espécie humana.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## QUESTÃO 04

O vocábulo grifado foi corretamente interpretado entre os parênteses em:

- a) “Poderia parecer que esse tipo de hibridização entre tecnologia e biologia é coisa de um futuro distante.” (INTERFERÊNCIA)
- b) “Tecnologias corretivas não têm como função ampliar nossa capacidade cognitiva: só regularizam alguma deficiência existente.” (COMPETITIVA)
- c) “Em livro recente, o filósofo sueco *Nick Boström* (...) soa o alarme: se criarmos inteligências superiores à nossa, poderemos nos tornar obsoletos.” (ACOMODADOS)
- d) “A diferença ocorre quando uma tecnologia não apenas corrige uma deficiência como leva seu portador a um novo patamar, além da capacidade normal da espécie humana.” (MOMENTO)
- e) “O *Deep Blue* reunia uma velocidade incrível de processamento de informação (...), escolhendo seus movimentos com base num processo refinado de otimização.” (APRIMORAMENTO)

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## QUESTÃO 05

A palavra “que” em destaque tem a função de retomar o termo antecedente, **EXCETO** na passagem transcrita em:

- a) “É bom começar distinguindo tecnologias *transhumanas* daquelas **que** são apenas corretivas, como óculos ou aparelhos de surdez.”
- b) “Por exemplo, braços robóticos que permitem **que** uma pessoa levante 300 quilos, ou óculos com lentes que dotam o usuário de visão no infravermelho.”
- c) “Não estamos desenhando nosso fim, mas uma nova espécie, capaz de transcender os limites evolucionários **que** determinam o funcionamento do cérebro e do corpo.”
- d) “Cientistas e engenheiros usam computadores para ampliar sua habilidade cerebral, enfrentando problemas **que**, há apenas algumas décadas, eram considerados impossíveis.”
- e) “Esse objetivo – a construção de máquinas autônomas inteligentes – parece bem mais distante do que o fato já em curso da nossa hibridização com tecnologias **que** expandem nossas habilidades cognitivas.”



- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## QUESTÃO 06

A vírgula pode ser substituída por dois pontos na passagem transcrita em:

- a) “Como no caso do celular, está acontecendo agora.”
- b) “Nisso, a comunidade científica e filosófica está dividida.”
- c) “Apesar da beleza do filme, é bom não confundi-lo com a realidade.”
- d) “Será esse nosso destino evolucionário, criar uma nova espécie além do humano?”
- e) “O futuro não está nas máquinas, mas na inteligência humana artificialmente ampliada.”

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## QUESTÃO 07

“É bom começar distinguindo tecnologias *transhumanas* daquelas que são apenas corretivas (...). Tecnologias corretivas não têm como função ampliar nossa capacidade cognitiva: só regularizam alguma deficiência existente. A diferença ocorre quando uma tecnologia não apenas corrige uma deficiência como leva seu portador a um novo patamar, além da capacidade normal da espécie humana.”

Considerando essa distinção, o texto que ilustra o uso de tecnologia corretiva é o transcrito em:

### a) **Torpedos**

Nos anos de 2008 e 2009, os chamados supermaiôs invadiram as piscinas do mundo todo e pulverizaram recordes. O primeiro supermaiô, lançado em 2008, foi produzido por uma marca esportiva em parceria com a Nasa. Feito de um polímero especial, o poliuretano, ele cobria a maior parte do corpo dos atletas, auxiliava o fluxo de oxigênio, diminuía o atrito com a água e comprimia os músculos para que gastassem menos energia nos movimentos, conferindo uma velocidade incrível na água.

Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/revista-ch/2014/312/no-limite>>. Acesso em 15 abr. 2015.

### b) **Opção por lentes de contato pode influenciar na prática esportiva**

A opção pelas lentes de contato, em substituição ao uso de óculos para correção de erros de refração, é uma das pequenas revoluções ocorridas na história recente da Oftalmologia. A qualidade da correção realizada e o conforto funcional e estético proporcionado ao paciente estão entre as motivações que se destacam na decisão de aderir às lentes. As vantagens se multiplicam ainda mais quando o assunto é a prática de esportes.

Disponível em: <<http://dayhorc.com.br/pt/noticias/opcao-por-lentes-de-contato-pode-influenciar-na-pratica-esportiva/>>. Acesso em: 10 mar.2015.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

**c) Esqueleto-robô da Copa usará técnica já criticada por criador**

Na abertura da Copa do Mundo do Brasil, uma criança com lesão medular usando um exoesqueleto dará o pontapé inicial da competição. A demonstração pública será o primeiro resultado do projeto “Andar de Novo”, liderado pelo neurocientista brasileiro Miguel Nicolelis. Mas uma recente mudança na maneira como serão captados os sinais cerebrais que controlarão o exoesqueleto traz dúvidas sobre os avanços do projeto no campo da neurociência.

Disponível: <<http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2014/03/1432840-esqueleto-roboto-da-copa-usara-tecnica-ja-criticada-por-criador.shtml>>. Acesso em 04 abr. 2015.

**d) Próteses tecnológicas**

A utilização de próteses por atletas amputados em Jogos Paralímpicos e Olímpicos é fruto da evolução deste equipamento ao longo dos últimos anos. Inicialmente as próteses tinham a função de substituir o membro humano perdido ou ausente, assemelhando sua anatomia à anatomia humana; porém, o norte-americano Van Phillipis, que era um assíduo praticante de atividades físicas, ao perder uma de suas pernas em acidente de esqui aquático, percebeu que este tipo de prótese não era adequada à prática de esportes de maneira geral. Inspirado na natureza, Phillips projetou uma prótese que se assemelhava às patas do guepardo, estruturando-a em formato de foice e desenvolvendo-a em fibra de carbono, capaz de armazenar e produzir energia de forma até mesmo mais vantajosa que a do próprio animal.

Disponível em: <<http://clিকেaprenda.uol.com.br/portal/mostrarConteudo.php?idPagina=31083>>. Acesso em: 15 abr.2015.

**e) Tecnologia nos esportes: como melhorar a performance dos atletas?**

Novidades tecnológicas, baseadas em muito estudo, fazem com que seres humanos tirem o máximo proveito em provas esportivas. As empresas de artigos esportivos utilizam cada vez mais a tecnologia para melhorar o desempenho dos atletas. Seja para aumentar velocidade, reduzir impactos ou estimular o suor, existem diversas inovações tecnológicas que foram desenvolvidas especialmente para este nicho.

Disponível em: <<http://olhardigital.uol.com.br/noticia/tecnologia-nos-esportes/26135>>. Acesso em: 16 abr.2015.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

As questões de (08) a (10) referem-se ao texto a seguir.

## **Aí pelas Três da Tarde**

Nesta sala atulhada de mesas, máquinas e papéis, onde invejáveis escreventes dividiram entre si o bom senso do mundo, aplicando-se em ideias claras apesar do ruído e do mormaço, seguros ao se pronunciarem sobre problemas que afligem o homem moderno (espécie da qual você, milenarmente cansado, talvez se sinta um tanto excluído), largue tudo de repente sob os olhares a sua volta, componha uma cara de louco quieto e perigoso, faça os gestos mais calmos quanto os tais escribas mais severos, dê um largo “ciao” ao trabalho do dia, assim como quem se despede da vida, e surpreenda pouco mais tarde, com sua presença em hora tão insólita, os que estiveram em casa ocupados na limpeza dos armários, que você não sabia antes como era conduzida. Convém não responder aos olhares interrogativos, deixando crescer, por instantes, a intensa expectativa que se instala. Mas não exagere na medida e suba sem demora ao quarto, libertando aí os pés das meias e dos sapatos, tirando a roupa do corpo como se retirasse a importância das coisas, pondo-se enfim em vestes mínimas, quem sabe até em pelo, mas sem ferir o decoro (o seu decoro, está claro), e aceitando ao mesmo tempo, como boa verdade provisória, toda mudança de comportamento. Feito um banhista incerto, assome em seguida no trampolim do patamar e avance dois passos como se fosse beirar um salto, silenciando de vez, embaixo, o surto abafado dos comentários. Nada de grandes lances. Desça, sem pressa, degrau por degrau, sendo tolerante com o espanto (coitados!) dos pobres familiares, que cobrem a boca com a mão enquanto se comprimem ao pé da escada. Passe por eles calado, circule pela casa toda como se andasse numa praia deserta (mas sempre com a mesma cara de louco ainda não precipitado) e se achegue depois, com cuidado e ternura, junto à rede languidamente envergada entre plantas lá no terraço. Largue-se nela como quem se larga na vida, e vá ao fundo nesse mergulho:

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

cerre as abas da rede sobre os olhos e, com um impulso do pé (já não importa em que apoio), goze a fantasia de se sentir embalado pelo mundo.

NASSAR, Raduan. In: *Menina a caminho*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 69-73.

## QUESTÃO 08

A ideia central do conto encontra-se expressa na passagem transcrita em

- a) “[...] largue tudo de repente sob os olhares a sua volta, componha uma cara de louco quieto e perigoso, faça os gestos mais calmos quanto os tais escribas mais severos, dê um largo ‘ciao’ ao trabalho do dia, assim como quem se despede da vida [...]”
- b) “[...] circule pela casa toda como se andasse numa praia deserta (mas sempre com a mesma cara de louco ainda não precipitado) e se acheque depois, com cuidado e ternura, junto à rede languidamente envergada entre plantas lá no terraço.”
- c) “Feito um banhista incerto, assome em seguida no trampolim do patamar e avance dois passos como se fosse beirar um salto, silenciando de vez, embaixo, o surto abafado dos comentários”.
- d) “Convém não responder aos olhares interrogativos, deixando crescer, por instantes, a intensa expectativa que se instala. Mas não exagere na medida e suba sem demora ao quarto [...]”
- e) “Desça, sem pressa, degrau por degrau, sendo tolerante com o espanto (coitados!) dos pobres familiares, que cobrem a boca com a mão enquanto se comprimem ao pé da escada.”

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## QUESTÃO 09

Caracteriza o discurso do narrador a

- a) prescrição de comportamentos.
- b) apresentação de um método.
- c) explicitação do interlocutor.
- d) contestação da liberdade.
- e) descrição do espaço.

## QUESTÃO 10

“[...] sem ferir o decoro (o seu decoro, está claro), e aceitando ao mesmo tempo, como boa verdade provisória, toda mudança de comportamento.”

No contexto do conto, a palavra “decoro” relaciona-se à noção de

- a) pudor.
- b) respeito.
- c) discrição.
- d) seriedade.
- e) inocência.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

As questões (11) e (12) referem-se ao poema a seguir.

## Versos de amor

A um poeta erótico

Oposto ideal ao meu ideal conservas.  
Diverso é, pois, o ponto outro de vista  
Consoante o qual, observo o amor, do egoísta  
Modo de ver, consoante o qual, o observas.

Porque o amor, tal como eu o estou amando,  
É Espírito, é éter, é substância fluida,  
É assim como o ar que a gente pega e cuida,  
Cuida, entretanto, não o estar pegando!

É a transubstanciação de instintos rudes,  
Imponderabilíssima e impalpável,  
Que anda acima da carne miserável  
Como anda a garça acima dos açudes!

ANJOS, Augusto dos. Disponível em: <<http://www.jornaldepoesia.jor.br/augusto14.html#amor>>. Acesso em: 21 abr.2015.[fragmento]

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## QUESTÃO 11

No texto, o sujeito poético expõe sua concepção de amor a partir da oposição entre

- a) egoísmo e generosidade.
- b) idealização e realismo.
- c) rudeza e delicadeza.
- d) instinto e razão.
- e) corpo e espírito.

## QUESTÃO 12

**NÃO** há, na construção do poema, o emprego de

- a) versos encadeados.
- b) inversões sintáticas.
- c) rimas emparelhadas.
- d) referências intertextuais.
- e) expressões comparativas.



- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



**Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais**

**Processo Seletivo • 2º semestre 2015**

**Transferência de Curso de Graduação**

**Folha de Respostas  
(rascunho)**

**Língua Portuguesa**

01.  A  B  C  D  E
02.  A  B  C  D  E
03.  A  B  C  D  E
04.  A  B  C  D  E
05.  A  B  C  D  E
06.  A  B  C  D  E
07.  A  B  C  D  E
08.  A  B  C  D  E
09.  A  B  C  D  E
10.  A  B  C  D  E
11.  A  B  C  D  E
12.  A  B  C  D  E

- Tanto as questões quanto o gabarito das provas serão disponibilizados na Internet, no dia **31 de maio de 2015**, a partir das 21 horas.
- O resultado oficial será publicado, no dia **22 de junho de 2015**, a partir das 17 horas, no endereço eletrônico da COPEVE:  
[www.copeve.cefetmg.br](http://www.copeve.cefetmg.br)
- As informações sobre matrícula devem ser consultadas no *Manual do Candidato*.
- O candidato que sair com o Caderno de Provas e/ou com a Folha de Respostas do local de aplicação de provas será automaticamente eliminado do processo seletivo.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

